

Secretaria Geral Parlamentar Secretaria de Documentação Equipe de Documentação do Legislativo

PARECER Nº 632/2018 DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 534/2017.

O presente projeto de lei, de autoria do nobre Vereador Reis, dispõe sobre a obrigatoriedade de atendimento aos deficientes auditivos nos cursos pré-vestibulares e preparatórios para o ENEM no âmbito do Município de São Paulo, e dá outras providências.

De acordo com a propositura, o atendimento deverá ser feito através de tradução simultânea para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, por profissionais habilitados ou outro meio audiovisual que permita o acompanhamento das aulas.

Em sua justificativa, o autor argumenta que "a entrada para o nível superior de educação é, sem dúvida, um estágio importante de formação e uma ferramenta de inclusão importante no país. Contudo, os cursos preparatórios para os vestibulares e para o ENEM ainda não tem a obrigatoriedade da tradução simultânea para a LIBRAS em suas aulas, o que representa um obstáculo para a construção da igualdade de oportunidade".

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa manifestou-se pela LEGALIDADE da propositura, na forma do SUBSTITUTIVO apresentado a fim de adaptar o texto à melhor técnica de elaboração legislativa, suprimir o comando expresso no artigo 2º que estabelecia que a regulamentação da lei devesse se dar no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, estabelecer a imposição de multa, circunscrever a necessidade de obrigar as instituições de ensino a proporcionarem aulas para pessoas com deficiência auditiva às hipóteses de efetiva demanda e também inserir a vedação aos estabelecimentos de negarem a matrícula de alunos com deficiência auditiva, sob pena de multa.

Segundo reportagem do site de notícias G1, o vestibular bloqueia o aluno surdo mudo (fonte: G1. Professor cria cursinho para o Enem e a Fuvest só para alunos surdos. Disponível em: http://g1.globo.com/educacao/enem/2014/noticia/2014/09/professor-cria-cursinho-para-o-enem-e-fuvest-so-para-alunos-surdos.html>. Consultado em: 14/12/2017):

Rafael Dias Silva, professor de biologia, química e física, diz que pretende oferecer aos alunos a oportunidade de aprenderem diretamente na sua língua materna, a Língua Brasileira de Sinais (Libras), e não por meio de interlocutores ou intérpretes de professores que dominam apenas o português.

"Hoje infelizmente o vestibular bloqueia esse aluno, faltam mecanismos para esse aluno entender como funciona o vestibular", explicou o professor em entrevista ao G1.

- O Enem será realizado em 8 e 9 de novembro, e dos 8,7 milhões de inscritos, mais de 3 mil solicitaram atendimento especial para surdos ou com alguma deficiência auditiva. O número é 35% maior do que o de surdos inscritos no Enem de 2013.
- (...) Segundo os jovens, muitas vezes o conteúdo explicado pelo professor acaba se perdendo na interpretação do interlocutor. Além disso, quando todos os alunos se comunicam na mesma língua no caso, libras-, eles conseguem se ajudar no entendimento de um tema.
- (...) Apesar do crescimento de alunos surdos inscritos no Enem 2014, em relação a 2013, a quantidade absoluta ainda é pequena: a variação foi de 2.460 para 3.330, segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

Recentemente, em razão de a matéria ter sido tema da redação do ENEM/2017, houve uma grande discussão nos meios de comunicação sobre os desafios para a formação educacional de surdos no Brasil.

Destaca-se a reportagem da Folha de São Paulo explicando a redução de surdos nas escolas (fonte: Folha de São Paulo. Redução de 'novos surdos' e evasão explicam tema da redação do Enem. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2017/11/1934293-reducao-de-novos-surdos-e-evasao-explicam-tema-da-redacao-do-enem.shtml?loggedpaywall>. Consultado em: 14/12/2017).

A referida reportagem indica que há vários fatores explicando essa redução que, além da evasão escolar, incluí-se a queda no número de alunos que adquirem a surdez (devido a avanços na medicina e programas de saúde) e a transição demográfica por que passa o Brasil (há menos crianças em idade escolar).

No que tange à evasão escolar de surdos, a reportagem aponta a falta de preparo das escolas para recebê-los e destaca as principais dificuldades enfrentadas por eles, que vão desde o professor virar as costas para o aluno que precisa de leitura labial até a falta de tradutores de LIBRAS e de material didático específico.

As Comissões de Mérito subsequentes poderão analisar com maior profundidade sobre o assunto.

Quantos aos aspectos a serem analisados por este colegiado, quanto ao mérito, a Comissão de Administração Pública manifesta-se FAVORAVELMENTE à aprovação da propositura, nos termos do substitutivo apresentado pela Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa.

Sala da Comissão de Administração Pública, 16 de maio de 2018.

Gilson Barreto - (PSDB) - Presidente

Antonio Donato - (PT) - Relator

David Soares - (Democratas)

Mario Covas Neto - (PODE)

Paulo Frange - (PTB)

Quito Formiga - (PSDB)

Rinaldi Digilio - (PRB)

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 17/05/2018, p. 92

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.